

## Nota de Abertura

» A União Europeia comemora este mês o seu 60.º aniversário, numa altura em que se lhe colocam inúmeros desafios, que passam, incontornavelmente, pela saída do Reino Unido e pelo seu futuro a 27. Recentemente, foi apresentado um Livro Branco que enuncia os principais desafios e oportunidades que se irão deparar à Europa na próxima década. O Livro Branco traça cinco cenários diferentes:

1º: Assegurar a continuidade – A União Europeia a 27 centra-se em realizar o seu programa de reformas positivas, segundo a declaração «Um novo começo para a Europa» de 2014 e a Declaração de Bratislava.

2º: Restringir-se ao mercado único – A União Europeia a 27 re-centra-se progressivamente no mercado único, neste caso os 27 Estados-Membros são incapazes de chegar a um consenso quanto ao desenvolvimento de domínios estratégicos.

3º: Fazer «mais», quem quiser «mais» – A União Europeia a 27 continua a funcionar como atualmente, mas permitirá que os Es-

tados-Membros interessados possam ir mais longe conjuntamente em áreas como a defesa, a segurança interna ou os assuntos sociais.

4º: Fazer «menos», com maior eficiência - A União Europeia a 27 concentra-se em certos domínios de intervenção. Os esforços e os recursos limitados são concentrados num número reduzido de domínios.

5º: Fazer muito «mais» todos juntos – Os Estados-Membros optam por partilhar, de forma generalizada, mais poderes, recursos e a tomada de decisões.

Nos próximos meses, a Comissão Europeia irá contribuir para os debates com uma série de documentos de reflexão sobre assunto diversos, que ajudaram a perspetivar o futuro da União Europeia a 27.

**Prof. Doutor Alfredo Borba**  
Coordenador do Centro de Informação  
Europe Direct dos Açores

## Diversidade europeia em curiosidades: Itália

» Itália, um dos países fundadores do projeto europeu, é o Estado-Membro que apresentamos nesta edição do nosso ciclo de publicações dedicado a curiosidades. A primeira curiosidade é o próprio aspeto do país, uma península em forma de bota, com várias ilhas: Sicília, Sardenha, Elba, Capri, Procida, Ischia e muitas outras no mar Tirreno e Adriático. Roma, a capital, é a única cidade que tem um Estado lá dentro: o Vaticano. A República de Veneza foi edificada em 697 sendo dissolvida apenas em 1797 por Napoleão, fazendo desta a mais longa república da história da Humanidade, tal como a mais longa forma de governo de forma ininterrupta. Os únicos vulcões ativos na Europa estão situados no sul de Itália. São eles: Etna, Stromboli e Vesúvio. Os habitantes de Roma consideram os gatos parte da atmosfera biocultural da cidade. É proibido matar esta espécie e as multas podem chegar até aos 10,000€ e



aos três anos de prisão. Os gatos são os únicos autorizados a frequentar as ruínas romanas. Ao nível da gastronomia, o “spaghetti” e a “pizza” são pratos italianos que fazem parte da alimentação quotidiana em muitos países do mundo. Cada italiano consome, em média, 25

quilos de “pasta” por ano. Há imensas personalidades italianas famosas, entre artistas e cientistas, destacamos: Miguel Ângelo (pintor, escultor e arquiteto), Leonardo Da Vinci (Pintor e inventor), Galileu Galilei (cientista) e Marco Polo (mercador, embaixador e explorador).

## Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2017

» O IAPMEI, em parceria com a Comissão Europeia, abriu candidaturas para os Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2017. As inscrições decorrem até 12 de abril. Esta iniciativa tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade a boas práticas de promoção da iniciativa empresarial na Europa. As categorias a concurso são: promoção do espírito de empreendedorismo;

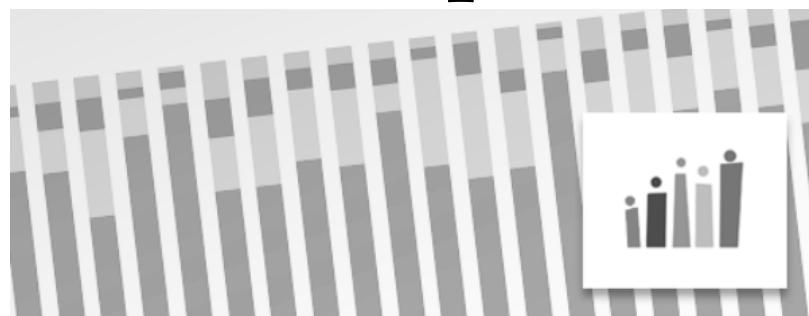
investimento em competências empreendedoras; desenvolvimento do ambiente empresarial; apoio à internacionalização das empresas; empreendedorismo responsável e inclusivo.

A mesma entidade pode apresentar diferentes projetos em diferentes categorias.

Ao longo das dez edições, Portugal é o país com mais projetos premiados na fase europeia.

## Opinião pública portuguesa sobre a UE mais positiva

» O mais recente relatório sobre a opinião pública em Portugal relativamente à União Europeia indica que, embora persista algum pessimismo relativamente à situação da economia, há uma tendência positiva na evolução do clima da opinião pública nacional. Os portugueses continuam a considerar a situação económica e o desemprego os problemas mais importantes do país e as avaliações à economia nacional são maioritariamente negativas. Há uma tendência de aumento nos níveis de confiança no governo e no parlamento em 2016, apesar de a confiança nestas instituições estar longe de ser maioritária.



No outono de 2013, Portugal era o país europeu com os maiores níveis de insatisfação com o funcionamento da democracia em toda a UE. Atualmente, apresenta níveis de satisfação superiores a 50 por cento e idênticos à média europeia. O sentimento de cidadania europeia é dominante e a livre circulação continua a ser o direito mais destaca-

do. As percentagens de portugueses que confiam na UE e acham que a sua imagem é positiva rondam os 50 por cento e a maioria rejeita que o país poderia enfrentar melhor o futuro fora da União. Os portugueses estão em quarto lugar no que concerne a expectativas positivas sobre a evolução da economia no conjunto dos Estados-Membros.